



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	BRICS: COOPERAÇÃO ECONÔMICA E PARADIGMAS DE POLÍTICA PÚBLICA GLOBAL
Autor	CAMILA SILVA CABRERA
Orientador	FABIANO PELLIN MIELNICZUK

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Orientador: Professor Dr. Fabiano Pellin Mielniczuk

Pesquisadores: Camila Silva Cabrera (Bolsista da PROPESQ - UFRGS - Brasil), Eliezer Pedroso Rosa, Esther Kruger Silveira, Jair Antunes Montiel e Thobias Canterle de Oliveira

BRICS: COOPERAÇÃO ECONÔMICA E PARADIGMAS DE POLÍTICA PÚBLICA GLOBAL

O presente projeto indaga se a criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) e do Acordo Contingente de Reservas (ACR) do BRICS pode ser considerada um sinal de mudança paradigmática (HALL, 1993) na esfera das políticas públicas globais, marcando o início de um novo regime de cooperação econômica internacional. Com a recente criação das instituições econômicas do BRICS e sua possível contraposição aos mecanismos históricos de Bretton Woods, torna-se premente analisar se e como ocorre uma mudança de paradigma. O principal objetivo do trabalho consiste na verificação da relação do banco do BRICS e do Acordo Contingente de Reservas com as instâncias tradicionais de cooperação econômica. A metodologia adotada consiste na análise dos discursos contidos nas declarações oficiais das Cúpulas do BRICS, G7, FMI e Banco Mundial, bem como da participação do BRICS e G7 na Assembleia Geral das Nações Unidas, através da sistematização desses documentos no software de análise qualitativa MAXQDA. Ao todo, foram organizados, tratados e importados 416 documentos oficiais para o software gerenciador de referências Zotero. A análise preliminar das declarações coletadas sugere que foram preservados mecanismos de compatibilização entre o funcionamento do NBD e do ACR com a política promovida pelas instâncias tradicionais de cooperação econômica global (FMI e Banco Mundial), evidenciando uma divergência com o princípio de incomensurabilidade do conceito de paradigma político (HOGAN e HOWLETT, 2015). Nesse sentido, a noção de paradigma demonstrou-se insuficiente para explicar as transformações proporcionadas pela emergência do BRICS como ator político no contexto internacional. A partir dessa constatação, novas perspectivas teóricas passaram a ser incorporadas na pesquisa, como os conceitos de Governamentalidade (FOUCAULT, 1978) e Governança Global.